

RESUMOS DOS TRABALHOS / PAPER ABSTRACTS

CONFERÊNCIAS / CONFERENCES

Conferência 1 / Conference 1

The epistemology of psychiatry: implications for the clinical method (*A epistemologia da psiquiatria: implicações para o método clínico*)

Ivana S. Marková (University of Hull, UK)

ABSTRACT:

Psychiatry is a hybrid discipline whose concepts originate from both the human sciences and the natural sciences. Its objects, namely, mental disorders and mental symptoms are likewise hybrid, as they are constituted from heterogeneous and incongruous elements. These are derived on the one hand from 'meaning' in a wide sense that is configured to varying extents by personal, socio-cultural, interactional, etc. forces and on the other hand from an 'organic' element represented by ongoing concomitant neurobiological processes. This hybridity is thus at a deep structural level as it lies at the core of symptom constitution. It carries important implications for our understanding of psychiatry and its objects, for determining appropriate and valid approaches to further research and for the way in which our clinical method is conceived and employed. This paper focuses on the implications of the hybrid epistemological position for the clinical method in psychiatry. In theory, underlying the clinical method in medicine is the practice of eliciting salient symptoms and signs in order to arrive at a possible diagnosis and/or further investigative directions. In line with the epistemological basis to medicine, these symptoms and signs have a primary semiological function in that they act as guides to the bodily site or system of possible pathology. When, at the beginning of the 19th century, psychiatry came under the aegis of medicine, it adopted similar models and structures for its profession and practice. However, historical and conceptual analyses show that the epistemological foundation to psychiatry is very different to that of medicine. One consequence is that mental disorders and mental symptoms and signs not only are fundamentally different sorts of structures but, importantly, mental symptoms and signs serve a very different role. This role encompasses a number of areas including (i) a significant communicative function, (ii) a diagnostic tool with a semiological outreach that is deeper, wider and more complex than the case in medicine, (iii) a diagnostic product, and, (iv) a mediator in the therapeutic process. As a result, the clinical method in psychiatry has a different meaning, a different structure and different purpose to that in medicine. In turn, research needs to adopt tools and methods that help to clarify the historical, socio-cultural and environmental contexts of patient presentations, the linguistic, hermeneutic and dialogical factors that influence these and unpack the extent to which neurobiological and non-neurobiological elements play a role in the constitution of symptomatology.

Conferência 2 / Conference 2

A qualidade imperfeita (*Imperfect quality*)

Ronaldo Monte (Universidade Federal da Paraíba e AUPPF, João Pessoa, PB, Brasil)

RESUMO

Depois de determinar o lugar de onde o texto é enunciado o Labore -, procuro conceber o sujeito humano como um animal imperfeito que se constitui pelo trabalho de tradução em qualidades psíquicas do volume excessivo das quantidades que o afetam a partir do mundo externo. Em seguida, procuro estabelecer as condições de possibilidades de uma clínica sempre imperfeita que venha em auxílio do sujeito em suas tentativas de tradução dos enigmas contemporâneos.

Conferência 3 / Conference 3

A confirmar

Maria Lucrecia Rovalletti (Universidade de Buenos Aires e AUPPF, Buenos Aires, Argentina)

RESUMEN

Conferência 4 / Conference 4

A clínica de massa como gestão neoliberal do sofrimento

Nelson da Silva Júnior (Universidade de São Paulo e AUPPF, São Paulo, SP, Brasil)

RESUMO

Em comparação com o período que lhe antecede, principal característica do neoliberalismo, período tardio do capitalismo, é sua ingerência em áreas e setores da cultura até então relativamente distantes de sua lógica. A educação, a jurisprudência, a saúde e o próprio estado democrático, ainda que sempre tenham sido fortemente influenciados pela racionalidade econômica, não organizavam seu horizonte teórico e praxeológico fundamentalmente por esta. A partir dos anos 70, uma nova configuração se estruturou entre a economia e tais setores da cultura. Trata-se aqui de isolar uma modalidade inédita de racionalidade clínica, a *clínica de massa*, enquanto uma produção do período neoliberal da economia globalizada. A exemplo da *comunicação de massa* e do *consumo de massa*, a *clínica de massa* é examinada aqui como uma construção típica da indústria cultural, a qual implica a alteração dos modos de vida nos processos de geração de valor. Suas principais características serão examinadas em uma perspectiva comparativa com as noções e conceitos estruturantes do modelo clínico tradicional (queixa, semiologia, diagnóstico e tratamento), assim como o problema clássico de sua "epistemologia", a saber, a relação da singularidade que lhe é inerente com a universalidade que orienta o conhecimento científico.

Conferência 5 / Conference 5

Le corps transformé et sus symptômes (O corpo transformado e seus sintomas)

Cristina Lindenmeyer (Université Paris 7 e AUPPF, Paris, França)

RESUMO

Um novo paradigma surgiu no cenário social, o de "aumento (melhoria) humano", apresentado na presente proposta através da reflexão sobre "o corpo transformado" através da prótese. Este dispositivo destinado a reproduzir e substituir, tanto quanto possível na sua função, a sua forma ou aparência um membro, um membro do fragmento ou corpo parcial ou totalmente alterado ou ausente, torna-se agora não só um elemento de correção, mas a reconstrução ou da regeneração corpo humano. Esta omnipresence técnica baseia-se na imagem corrente de um médico técnico, não só capaz de remodelar, reparação, mas também de aumentar "performatividade" do corpo. Obviamente, não podemos ignorar as contribuições destas técnicas que permitem que indivíduos tenham acesso a tratamentos de restauração de qualidade de vida e bem-estar inimaginável; no entanto, é evidente que essas técnicas produzem novos efeitos, o sintoma mais corrente é uma "dependência tecnologizada." Como entender essas experiências,

muitas vezes deixadas na estrada por uma sociedade obcecada pelo desempenho e aperfeiçoamento físico? Este fenómeno merece a nossa atenção, uma vez que atualmente vivemos uma instrumentalização do ser humano sem precedentes. Embora saibamos que, historicamente, o homem sempre quiz controlar a natureza e o mundo ao seu redor, hoje seu desejo muda de objeto na medida em que ele quer mudar a si mesmo. Quais são as fantasias que animam essas medidas? Quais os sintomas que produzem estas novas formas de transformação do corpo? A partir da abordagem psicanalítica, o autor reflete sobre o uso da tecnologia protética destacando sua ligação com as fantasias próprias da sexualidade infantil. Em outras palavras, a questão da hibridação técnica do corpo humano, em aparência muito longe da reflexão psicanalítica, é na verdade um lugar fértil para repensar a economia pulsional em ação na sombra das técnicas atuais.